

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL  
Anno . . . 108000  
Semestre . . . 68000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero do dia—40 rs.

ASSIGNATURAS PARA FORA  
Anno . . . 128000  
Semestre . . . 78000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Typ.—R. da Imperatriz, 27

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

DOMINGO 22 DE AG- STO DE 1880

BRAZIL

## CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 22 DE AGOSTO DE 1880.

E' lamentavel a posição dos liberaes.

Quando todos, até os mais fracos, sentem a força da responsabilidade nos momentos de graves accusações, o órgão do governo deixa-se baquear, como se não houvesse para elle nem consolações, nem esperanças.

Apezar do reconhecido talento de seus redactores, o terreno é tão máo, a causá que defendem é tão injusta, que as noções mais elementares da politica foram desconhecidas, e até, e que é mais para admirar, a historia dos nossos partidos.

Foram graves as accusações que fizemos.

Nellas se vê :

O partido liberal illudiu o paiz com falsos programmas, o gabinete Sinimbu trahiu a idéa liberal, e o actual, de mutilação em mutilação, reduziu a reforma eleitoral á questão de formula.

Que resposta tivemos ?

O órgão do governo contentou-se em fallar-nos dos dominadores do dia !

Como se o partido liberal não tivesse historia, como se a folha official não houvesse sido dos mais extremos adeptos do gabinete passado.

Triste condição essa.

E' realmente difficil a posição daquelles que têm por timbre saudar sempre o sol nascente.

As contradicções, os erros, os males se agglomeram sobre seus passos, e quando lhes apparece o desejo de romper com os acontecimentos para salvar os amigos, fallece-lhes a voz e em vez de um homem fica-nos uma estatua.

Ainda estão bem vivas na memoria do paiz as palavras do conselheiro Saraiva em 26 de Junho do corrente na camara dos deputados—os dous pontos

## FOLHETIM

### Rabiscos

A nossa presente estação theatral vae por larga e florida estrada. A empresa Simões affixar simplesmente no cartaz os nomes de Paladini e Brazão, e isto basta para vinte e quatro horas antes, não haver mais um só camarote, uma só cadeira, onde commodamente se aprecie aquelles dous portentos.

O povo afflue de mais em mais; a cidade e a sua fina flor, vão ao S. José e alli ostentam essa reunião crescida e ruidosa, alegre e escolhida, que é tão rara infelizmente entre nós. O panno sobe e desce entre calorosos applausos; os actores são chamados com gritos e aclamações: nós intervallos discute-se o entredo do drama, elogiam-se os actores e inquirem logo da peça seguinte.

Cada noite de espectáculo é uma ovação sincera, espontanea. A empresa repousa em maços coxins recheados de notas correntes, e respira suavemente á larga neste aurifero ambiente, que é saudavel, puro e o unico em que homogeneamente palpítam o coração e a bôlga, na mais doce harmonia.

E não ha vislumbre de receio em cessar a fresca aragem, que impelle o veleiro Barquinho. O salão regorgita sempre animado, quente; só pronuncia noites ainda mais estrepitosas. Deve estar bem contente o empresario; por quanto, nós confessamos-nos perfeitamente, exuberantemente satisfeitos, mas, ainda não saciados.

Em poucos dias tivemos já—Dora, Joanna ou a mulher do povo, A Morgadilha, e por ultimo o—Kean—o magnifico Kean!

Dora foi o esplendido oriente em que surgiram os dous grandes astros. A imprensa e o publico fizeram já a realidade de clamorosa fama, saudando-os lisongeiramente antes, e conscienciosamente depois Joanna ou a mulher do povo, apesar de ser um dramalhão condigno do S. Pedro no Rio, do Principe Real em Lisboa, ou de qualquer theatro de segunda ordem, offereceu entretanto, vasta seara a propecta actriz Paladini, que revelou em novo e esmerado perfil, o limpido brilho de sua corda artistica.

O gesto brusco, a voz rispida, os ademanos camponios, o trage grosseiro; a gargalhada alvar, o rudo carinho, a indecente colera; finalmente a existencia attribuida dessa pobre gente, que habita as mansardas e vive sem peias nem preconceitos; tudo traduziu fielmente Celestina.

Houve lances em que seu magistral talento terrificava a platéa. A horrorosa scena da pobre mãe levando o faminto filho a um asylo por terem-lhe peccado os peitos insanos trabalhos; por ter-lhe roubado o marido a derradeira moeda; o adeus final, o ultimo beijo eivado de cruciantes lagrimas, que soluça a desgraçada, estreitando convulsa o fructo daquelle desventurado amor, tudo interpretou irreprehensivelmente a eximia actriz. A voz rouquejava-lhe surda no terrivel instante, e mal vio desaparecer o filhinho no fatal postigo, soltou dilacerante grito de alma fulminada, e cahiu exausta,

cardeas da politica sobre os quaes o governo não pôde ceder são a severidade na prova da renda e os circulos de um só deputado—.

E mais adiante accrescenta :

—Eu já disse que só faço questão de duas cousas: a prova da renda e os circulos de um—.

Dê-nos de certo a sorte a que está reduzido este paiz !

O poder, que a providencia creou como instrumento para a felicidade dos povos, é hoje méro juguete nas mãos da pequena politica.

As paixões muito podem, é certo.

Mas, causa pavor, que aquelles aos quaes se acha incumbida a sorte dos Estados, possam amesquinhar-se tanto, a ponto de renunciarem partes de sua alma—a idéa—.

Será possivel que deva vencer o prazer do poder ?

Homens illustres, como Saldanha Marinhô e outros, fizeram a resenha do projecto do governo sobre a reforma eleitoral.

Em meio della, se via a elegibilidade dos acatholicos e dos naturalisados.

O partido liberal, a quem cumpre, antes de tudo, a defeza dos direitos individuaes, nunca deveria consentir que um só individuo, uma só crença fosse sacrificada em pleno dominio seu.

Não é assim que tem praticado seus correligionarios martyres.

As convulsões que hão abaialado o mundo, em nome da idéa liberal, quando não passam de uma farça, tem sido as mais das vezes para levantar os direitos individuaes oprimidos.

Pois bem : o gabinete Saraiva, aquelle de quem os liberaes tudo esperavam, aquelle que ha dias constituia a unica esperanza do partido, já não faz questão da elegibilidade dos acatholicos e dos naturalisados, já não faz questão do mais, apenas da prova da renda e dos circulos de um !

hirta, immovel no chão da praça; proxima ao maldito marido, que vagabundo, ébrio fermentava no relento o vinho comprado á custa da agonia atroz da misera Joanna.

E que de angustias, dôr e prantos, o colloquio desses dous infelizes ! Foi a vez primeira que vimos palpitanes de verdade, as escaras hediondas do vicio; o viver desses desgraçados que lutando a sós com a miséria, só seguem na vida dous caminhos; o de trabalho e o das galés.

Bertrand—um abominavel typo ralé, desempenhou-o Eduardo Brazão, correctissimo de originalidade, realçando com pungente verdade, o que ha de torpe e vil nesses antros medonhos em que o coração humano dilacera-se entre vicio e miséria.

Uma segunda representação, uma outra enchente, mereceu este drama com adequado auditorio domingueiro. Succedeu-lhe a Morgadilha de Valflôr—esse mimo litterario de Pinheiro Chagas, e de grande effeito scenico. Este drama embora estafado em centenas de representações, attrahe constante curiosidade que se compraz em parallelos, em recordações de actores que ainda fulguram nos palcos fluminenses ou que dormindo na paz dos tumulos são evocados em doces reminiscencias.

E' nestas perigosas confrontações que os actores, ou alto sobem na craveira de justas apreciações ou precipitam-se com ridiculo fiasco.

Não está certamente na segunda hypothese, um só dos protagonistas que desempenharam a Morgadilha.

Fazemos unicamente simples considerações.

As peças destinadas ao theatro e alli aceitas com feliz exito, pertencem de ordinario a pennas autoradas nessas lides; são: de experimentados autores que conglobam em elaborado e interessante entredo, situações difficilimas, scenas violentas, mas que o artista adivinha, interpreta, encarnando em moldes palpitanes de vida e de verdade.

Eugenia Camara — Julia Azevedo — Ismenia — Adelaide — Leonor : Dias Braga, Magalhães e Furtado Coelho em Luiz Fernandes; taes eram os nomes que estremados diletantis lembravam no correr da representação, confrontando-os nos intervallos da mal aventurada noite.

Dessa noite em que ligeira nuvem empanou por instantes o brilho da grande tragica. Fosse humor ou antipathia ao papel; Paladini não esteve na devida altura do seu talento e mal reproduziu a juvenil petulancia da Morgadilha, esse mixto de vaidades aristocraticas e romancos idyllios; incongruente amalgama de amor e odio, de orgulho e abnegação: synthese de uma fidalguia extincta, apagada; substituida pelos modernos e firmes brazões do bezerro de ouro. Nobreza principesca é certo, mas de molle e descurada educação, desvairando-se em romanticismos atticos, mas não despendendo escolher poetico noivo, entre artistas plebeus: E' ainda o amor, a paixão, que curva a fronte altiva da fidalga e fal-a sahir desgrehada, louca, e ir ajoelhar-se junto ao moribundo amante, do desastroado e imprudente que pela gentil dama, deixa-se espetar no florete do presumido nobre.

Disseram que isto era... Mas que ia eu fazer santo Deus !—Prosigamos.

Este bello trabalho de Pinheiro Chagas, este dra-

Até no reducto em que foi acastellar-se a folha official fogem-lhe ás forças, é que lhe apavora o remorso—agulhão dos que peccam.

O projecto da reforma eleitoral acaba de bater ás portas do senado.

A maioria conservadora poucas vezes se ha pronunciado sobre essa materia.

Desde que é conhecido o pensamento do governo, não restava mais do que aguardar a occasião em que os partidos devessem apresentar-se com seus distinctivos proprios.

Não havia razão, portanto, para que o presidente do conselho viesse anticipadamente declarar que resignaria suas idéas.

No governo representativo, não basta ter idéas, é preciso conhecer a oportunidade de realisar-as.

E' por esse modo que se distinguem os politicos.

Se o conselheiro Saraiva estava convicto de que encontraria barreiras na passagem da reforma, não deveria ter acitado o poder.

A belleza do governo representativo está em que cada um deve ter consciencia do papel que representa na sociedade.

Ao senado corre o rigorosissimo dever de manifestar-se com franqueza e isenção.

E' por isso que não achamos razão na folha official quando accusa o senado por não aceitar todas as idéas do gabinete; primeiro porque elle ainda não se manifestou completamente sobre ellas, segundo porque devemos respeitar as convicções alheias.

A historia politica do nosso paiz é de dous dias:

Desde 1869, é este o programma do partido liberal.

Reforma eleitoral.  
Reforma judiciaria e policial.  
Abolição do recrutamento.

ma inscripto em todos os programmas de boas companhias, não obteve acitação da nossa platéa; ella não deu os applausos a que tem direito Paladini e Brasão, o seu emulo.

Desde o primeiro até o ultimo acto, apesar de scenas em que ambos excederam a geral expectativa, o panno deixou tetrico, lugubre, até a lenta agonia de Luiz Fernandes; agonia magistral, inimitavel, de pasmosa fidelidade mas que em seu eslerlor, com os roxos lyrios da morte, levava sinistramente a produção do grande litterato, do dramaturgo, do poeta, do historiador lusitano—Pinheiro Chagas.

Nem a voz afinada e harmoniosa da sra. Deolinda, a gentil pastora, descantando ao som de equivalente viola, nem o grande capitão, o iracundo irmão da Morgada; nem a ingenua Mariquinhas; nada, nada comprometteram.

Foi uma noite aziaga. Uns implicaram até com um trage a Robespierre que podiam ter corrigido, não semelhando tanto a um postilhão ou lacaio de boa casa; outros queriam o orgam, mas com um compasso qualquer, quintinário que fosse; este exigia que a falta de surdina na orchestra, o João de Deus, dos permanentes, assobiasse na clarineta; aquelle exigia que a canção final não fosse atraz da porta da mortuaria camara, mas sim mais ao longe; e notavam e reparavam que tinham cortado uma scena inteira; aquella em que Leonor convulsa explica á tímida rival, o fogo que lavra-lhe o seio; as peias que dilaceram-lhe a alma, e em que ri-se da fronte candida e serena da innocente creança, que treme, assusta-se, daquelle pranto que cava o rosto macilento da infeliz !

Alguem da caixa lamentava este insuccesso, e eu com elle; amigo que sou de imparcialidades.

Nem todos os espectaculos são series de triumphos; um ou outro desmerece as vezes. Basta a disposição moral ou physica de um protagonista, para alterar tudo. Talvez fosse isto. O que é certo, é que a Morgadilha não deve ser repetida.

Simões o habil timoneiro, viu o escolho e virou de bordo, rapido; annunciou em seguida o Kean de Dumas.

O Kean veio como esplendoroso sol espancar sombras e trévas; veio refulgir os louros da empreza; iriar de cambiantes novas, a tela grandiosa, o imponente palco em que pisa soberano, Eduardo Brazão.

Consinta o distincto actor e amavel cavalheiro que ora lhe confessamos, não o estulto receio de uma queda, mas a tímida suspeita de não corresponder ás nossas esperanças.

Assim temiamos, e esperamos. O resultado foi esplendido.

O Kean foi escripto para a revelação de talentos, de primeira ordem, exhibindo-se em diversas e multiplas phases. A imaginação fecunda e feliz do seu autor, imprimiu-lhe o masculino vigor que distingue todos os seus trabalhos, consubstanciando neste as attribuições, os amores, o orgulho, a dedicação e desordens, todas as glorias e martyrios do viver de artista.

E' a vida do palco em pleno palco. Uma atracção irresistivel e perigosa ao actor. Representar o Kean é arriscar em um lance, de

Abolição da guarda nacional.

Emancipação dos escravos.

Vejamos, porém, o que diz a folha official

«O paiz precisa de reforma; quer a regeneração do voto, quer a verdade da representação nacional, assim como quer a elegibilidade dos acatholicos, dos libertos, dos naturalisados, assim como quer o casamento civil e a emancipação dos cemiterios, assim como quer a autonomia das provincias e a liberdade dos municipios. Mas, a primeira, a reforma do modo de expressão do voto, é a principal, é a reforma fundamental.»

De que lado estará a razão ?

Do conselheiro Saraiva que escreveu uma carta programma nesse sentido, do partido liberal que pugnou durante dez annos por esse programma, ou da Tribuna que surge hoje com idéas novas ?

A falta de disciplina mata os partidos.

A anarchia nos homens e nas idéas importa a negação do progresso.

Se o desconcerto nas fileiras contrarias fosse devido ao amor do justo, do util, do bem nacional, bem estaria, mas resignarem-se a tudo por força do poder sómente, é o que nos parece inacreditavel.

O dominio liberal estende-se a mais de dous annos.

Em todo esse tempo a idéa capital do governo ha sido a reforma eleitoral.

Se ella não está hoje realisada a culpa é dos liberaes.

Uma de duas: ou são boas as idéas do gabinete actual ou não.

No caso affirmativo, o gabinete Sinimbu é responsável pelo tempo perdido; no caso contrario, é o gabinete Saraiva.

De forma que antes da reforma chegar ao senado, antes de ser discutida, já se o accusa.

um só facto, uma reputação inteira adquirida em longos annos. A comedia, o drama, a alta tragedia, ali estão desafiando aptidões, offerecendo chances para uma glorificação ou escancarado vortice em que o mais leve descuido precipita o artista.

Eduardo Brazão não mediou obstaculos; não vacillou ante o perigo. Com o bello arrojio que incute sua mocidade, atirou-se intrepido á luminosa luz, a marcos gloriosos, que Rossi o principe da tragedia, só alcançou no occidente da vida.

O temerario estudou, estudou muito e compreendeu melhor; apoderou-se do difficilissimo papel e sem tener confrontos, apresenta-se com assombroso exito extasiando as platéas, as platéas que pasmam e applaudem delirantes.

Foi com aturado exame, minuciosa analyse, que vimos desenrolar as magestosas peripecias do intrincado drama, seguindo impertinente e atentos a inflexão, os gestos, as nuanças, a phraxe e o jogo de physionomia do protagonista.

Kean estava bello, soberbo, imponente ! Brazão tudo levou de vencida. O triumpho foi completo.

Na controversia estabelecida entre Salvini e Rossi, e de que este ultimo fez no Rio largas preleções justificando a interpretação que dava ao papel de Hamlet; preferiu Brazão a escola deste, seguiu-lhe as pegadas, e sem exagero nosso, não imitou, igualou-se ao grande mestre.

O monologo do conhecido thema—To be, or not to be, desempenhou-o elle simples, naturalmente, sem o mais leve esforço; accentuando as vacillações daquelle fragil razão, indocia na duvida e incerteza, que vibravam vergando a pallida e doentia fronte do inditoso principe.

Ora a lucidez do pensamento irradiava-lhe no olhar incendiado como um raio de divina luz, ora paravam embevecidos, turvos, na concentração de merencorio desengano. E sempre; quer no gesto lento, quer na voz soturna, transparecia a fatal realidade que apavorava a triste Ophelia.

Hamlet como o creou Shakspeare, como o sonham os poetas, como o representaram Rossi, Salvini e João Cactano, ali estava; palpavel, encarnado, esplendido de vida nesse actor, nesse moço que ainda não tem trinta annos, e está repleto de todas as glorias reservadas aos consummados artistas.

Quizeramos ir além, dizermos tudo que sentimos na noite de seu triumpho, mas seria ocioso; a debil discripção mal desenharia o titaneo trabalho.

O theatro retumbando incessantes salvas, a sala inteira agitada, aclamando Eduardo Brazão; chamando-o ansioso ao proscenio repetidas vezes, já sagrou em enthusiasmo esse portento da scena portugueza.

Curvemo-nos ante as ruidosas homenagens que hoje rende-lhe a platéa de S. Paulo, e demos-lhe aqui o que só podemos dar-lhe: as flores fanadas de nossa humilde e obscura admiração.

E um preito modesto de quem pouco sabe de letras, mas que não pôde conter-se na peregrina passagem desses grandes planetas que ora rutilam no limpido céu da arte.

E como não é isso grave quando os gabinetes tem estado em diametral opposição ?

O primeiro apoiou o gabinete passado que queria o seu alto e a exclusão dos acatholicos, o segundo quer intertamente o contrario.

Entretanto a Tribuna entende que a elegibilidade dos acatholicos é bandeira do seu partido, só porque uma fracção delle a quer—isto é a parte que governa.

Não é assim que este paiz ha de ser feliz. Os homens, como as cousas, precisam ter definição certa em meio dos acontecimentos.

As palavras que faltam, as consciencias que mentem, são como os batalhadores covardes, fogem na luta.

Para os governos, conscientes da sublimidade que representam na sociedade, só ha dous caminhos a seguir—ou salvar a idéa ou morrer com ella.

Se o contrario acontecer, elle viverá como n'um tumulto porque terá contra si o opprobrio da nação.

SECÇÃO LIVRE

Liberdade religiosa

Sr. redactor.—Não podemos resistir ao desejo de pedir a v. s. o obsequio de transcrever para as columnas do seu conceituado jornal o trecho do discurso proferido no senado pelo eminente estadista o sr. Barão de Cotegipe.

E' a apreciação mais justa e verdadeira que se pôde fazer da liberdade religiosa como a entendem certos espiritos fortes, que encham a bocca de liberdade e democracia, mas que as querem só para o seu gasto ; os que não são da grey não têm direito de pensar como entenderem.

E' a liberdade moderna no assumpto de crenças, e que foi magistralmente exposta no discurso do sr. Barão de Cotegipe.

Eis o trecho a que nos referimos.

Um brasileiro.

« Correndo o risco de passar, como o nobre senador pela Bahia, por um pregador de sermões, dirá que a questão religiosa deve merecer a mais séria attenção do governo, não só em relação á instrução do clero, como dos ataques constantes aos membros deste, e, de envolta, até á propria religião. Parece que a liberdade religiosa, tão frequentemente invocada, é só para todas as religiões dissidentes, menos para a religião do Estado.

Se algum ministro de um culto dissidente soffre algum insulto ou desacato em qualquer lugar remoto ou menos civilizado do interior, levanta-se logo uma interpegação calorosa ; quer-se saber que providencias tomou-se para reprimir e punir semelhantes attentados. Mas, se o mesmo ou peor é praticado contra um sacerdote catholico... silencio profundo.

Ainda mais : os proprios dogmas são atacados e desrespeitados por empregados do governo, sem que este com isso se importe. Na provincia do Pará deu-se um facto altamente escandaloso, e de que o governo não curou. Sahindo o Sagrado Viatico para ser ministrado a um enfermo, soffreu o Santissimo Sacramento o maior desacato que se podia praticar, por parte de um empregado da secretaria do governo, sem que o presidente da provincia desse a isto a menor importancia.

O empregado não foi advertido, não se fez cousa alguma : silencio profundo !

FOLHETIM

(32)

PONSON DU TERRAIL

O SEM-VENTURA

PRIMEIRA PARTE

Recordações de dois saltimbancos

XX

(Continuação)

A historia, aliás veridica, da catalepsia era por tal forma inverosimil, que o Sem-Ventura, ao contal-a, tinha o rosto inundado de suor, receiando que o capitão não quizesse dar-lhe credito.

Mas este felizmente havia-se, em outro tempo, entregado ao commercio da escravatura, e por isso não lhe eram desconhecidas as substancias suporíferas, empregadas pelos habitantes do interior da Africa.

— Resulta dahi, disse elle logo que o Sem-Ventura concluiu a narrativa, que és filho de uma condessa, não é assim ?

— Tenho todas as razões para assim o julgar... E se voltasses a Paris, e tornasses a ver Bastinguette, poderias encontrar tua mãe ?

— Creio que sim.

O capitão ficou por um momento pensativo. — Pois, olha, rapazete, disse elle, por fim olhando fixamente para o Sem-Ventura ; se inventaste toda essa historia para me, illudires, paciencia. O impostor é sempre gai para lastimar do que quem por elle se deixa enganar. E como o velho rião diz — « faze bem, não cates a quem » — eu vou fazer alguma coisa em teu favor.

Não se passa um só acto que se refira aos principos religiosos professados pela quasi unanímidade dos Brasileiros, sem que seja constantemente assumpto dos maiores vituperios.

O nobre ministro, apesar de pertencer á escola liberal, de longa data, ha de reconhecer que nestes assumptos está muito distanciado pelos seus correligionarios.

A resposta que o nobre ministro deu na outra camara sobre as interpegações suscitadas por occasião de serem approvados os estatutos de duas innocentes associações de mera caridade, muito agradou ao orador.

E' dever reconhecer que já não é pouco fallar em taes termos perante um auditorio que em grande maioria reprova as palavras proferidas.

Nenhuma outra religião tem, como a catholica, estabelecimentos tão completos para amparar as misérias e desgraças da humanidade.

Em todos os paizes fundam-se associações caridosas, quer para socorrer os desvalidos em geral, como os hospitaes de misericórdia, os asylas de orphãos, quer para amparo de alguma classe especial, como os filhos dos militares, os empregados publicos, etc.

De onde vem mal, pois, que meia duzia de senhores congruem-se para organizar auxilios destinados a certas classes ? Pôde isso ser motivo para serem ellas insultadas?... Se, em lugar de tomarem o bispo diocesano para presidente das associações, chamassem para isto o veneravel de alguma loja maçonica, seriam as associações muito bem recebidas e aceitas. Mas os paes e os maridos das associadas preferiram que fosse presidente o bispo, e levantam-se brados.

Ora, não terão elles, porque são catholicos, o direito de serem, ao menos, tolerados ? Elles nada pedem, senão que os deixem em paz.»

Tribunal da Relação

Consta que está affecto ao conhecimento do Tribunal da Relação por appellação ex-officio do juiz de direito de Bragança a celeberrima habilitação de um sr. João José Baptista de D. Rosa Molina á herança intestada e julgada vacante do finado dr. Francisco de Assis do Monte Carmello, vigario de Nazareth.

Taes são as irregularidades que presidiram essa habilitação que duvida-se passe desaperebido á justiça, com que costuma proceder o superior Tribunal.

Consta mais que essa habilitação não passa de simples justificação feita sem as formalidades legais e contra a expressa determinação da lei que exige acção ordinaria de libello.

Consta mais que foram impedidos uns credores de proseguir, e continuar sua acção para cobrança de divida sob o fundamento de já estar julgada a herança vacante para o Estado, quando é certo não ter decorrido um anno, nem da morte do referido vigario, quanto mais da conclusão de seu inventario ; e expressos e terminantes são os arts. 53 e 56 do regulamento de 15 de Junho de 1859, quando dispõem que emquanto pendem acções de habilitação de herdeiros ou credores não pôde ser julgada a herança vacante.

Espera-se, portanto, da integridade e rectidão dos dignos magistrados que compõem o tribunal não saucionem o escandalo de semelhante habilitação em prejuizo dos credores legitimos e com sacrificio das leis que regulam o processo de habilitação de herdeiros de ausentes.

S. Paulo, 31 de Julho de 1880.

Um interessado.

NOTICIARIO

ACTOS DA PRESIDENCIA

Em data de 19 do corrente : Foram nomeados :

— Ah ! exclamou com alegria subita o pobre rapaz, cujos olhos brilharam de esperanza.

— Está no porto de Brighton, continuou o capitão, um navio que parte amanhã para Boulogne. O capitão é um meu amigo e antigo camarada ; entregar-te-hei a elle para que te dê meios de transporte para Paris, e te recomende a pessoas bem collocadas, as quaes, se quizerem proteger-te, têm bastante credito e influencia para fazerem com que tu te rias desse tal barão de Neuville.

— Ah ! como é bondoso ! exclamou o Sem-Ventura agarrando nas mãos do velho lobo do mar, e beijando-as com effusão.

— Não podes ficar a bordo esta noite, continuou o capitão, porque o navio vai ser conduzido daqui a pouco para a doka. Irás por isso dormir em terra.

E ao mesmo tempo tirou do bolso dois luizes, que deu ao Sem-Ventura.

— Vas para a primeira hospedaria que encontrares. Eu tenho casa de amigos para onde vou hospedar-me, mas não posso levar-te comigo. Mas olha que amanhã muito cedo deves achar-te no caes, no public house da marinha, especie de café que tem a frontaria pintada de encarnado ; encontrar-me-has ahi com o capitão que ha de levar-te para França.

Depois reparando no singular vestuario que o Sem-Ventura tinha sobre si, deu-lhe uma camizola de marinheiro e um chapéo encerado, e disse-lhe rindo :

— Adeus, senhor conde ; até amanhã ! O Sem-Ventura foi-se para terra cheio de esperanza ; a perspectiva de ver em breves dias a sua querida Bastinguette fazia-lhe pulsar com violencia o coração.

Não conhecia Brighton, e portanto não sabia para onde havia de ir. Começou a caminhar ao acaso, pensando em Bastinguette, em Coqueliclie, e naquella desolada mãe que sem divida o procurava, e a quem elle nunca tinha visto.

Logo que chegou ao caes começou a andar na sua frente, atravessando um labyrintho de ruas

O bacharel Manoel Antonio Dutra Rodrigues, para o cargo de 2.º supplente do juiz substituto da 2.ª vara de direito desta capital.

O bacharel Amador da Cunha Bueno, para 3.º supplente do mesmo.

O cidadão Antonio Dias de Toledo Arruda, para exercer provisoriamente o officio de tabellião do publico, judicial e notas do novo termo dos Dous Corregos.

O cidadão João Gil de Andrade Vasconcellos, para o officio de escrivão de orphãos e ausentes do mesmo termo.

Foi concedido ao bacharel Clementino de Souza e Castro, juiz substituto da 1.ª vara civil desta capital, 30 dias de licença sem ordenado para tratar de seus interesses.

THEATRO S. JOSÉ

A companhia dramatica do actor Simões representa hoje pela terceira vez o bellissimo drama—Kean, a pedido de muitas pessoas que ainda não tiveram occasião de apreciar o trabalho do notavel actor Brazão.

— Na proxima quarta-feira terá lugar o beneficio da distincta actriz Paladini, com a segunda representação do drama—Dóra, em que tanto se distingue a beneficiada.

Escusado é recommendar este espectáculo ao publico, que certamente corresponderá ao appello da notavel artista, que pelo seu talento é digna de toda a coadjuvação.

RESTABELECIMENTO

Lê-se no Independente de Mogy-mirim. «O nosso particular amigo sr. dr. Francisco Alves dos Santos, que esteve gravemente enfermo, já se acha em franca convalescência.

Fazemos votos para seu completo restabelecimento.»

IMPOSTO DO SELLO

Por aviso de 5 do corrente declarou o ministerio da fazenda ao da agricultura, em solução á duvida proposta pelo engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro D. Pedro II, esboce o modo por que tem sido arrecadado o sello dos certificados para pagamento de serviços feitos, que os referidos certificados não estão sujeitos ao sello, quer fixo, quer proporcional ; no primeiro caso por não poderem deixar de ser considerados como papeis de expediente ; no segundo por não conterem promessa ou obrigação alguma.

FORO DA CORTE

Sob o titulo acima publica o Jornal do Commercio de 20 as seguintes sensatas reflexões :

«A publicação do decreto n. 7,795 de 18 do corrente, extinguindo simplesmente a segunda vara civil desta corte, sem vir acompanhado das providencias que o caso requeria, está sendo causa de algumas difficuldades no foro que, sem perda de tempo, cumpre ao governo resolver.

O decreto n. 4,815, de 18 de Dezembro de 1871, dividindo o municipio em districtos especiaes, e designando os juizes que nelles devem exercer jurisdicção criminal, declarou no art. 1.º que o 10.º districto comprehenderia a freguezia de S. José, e no art. 2.º que exerceria jurisdicção criminal nesse districto o juiz da segunda vara civil. Pergunta-se: está extinto esse districto, e a qual dos outros foi annexada a freguezia de S. José ? Ninguem o sabe, e os processos crimes acham-se parados, com grave prejuizo dos interessados e da justiça publica.

Perante a segunda vara, serviam os srs. escrivães vitalicios Albuquerque e Silva Junior, que não podem ser privados dos seus officios e devem escrever nas varas que ficaram subsistindo. Nada foi, por ora decretado, e no entanto ha agrávos que não admittem demora, e nos quaes os juizes tem de sustentar o reformar o despacho dentro de 48

estretas e tortuosas, pelas quaes passeavam numerosos grupos de marinheiros de todas as nações.

Apoquentado pela fome entrou em uma taberna, cujas mezas estavam rodeadas de marinheiros que bebiam, cantavam e rião.

Ao principio ninguem reparou nelle. Explicando por signaes o que desejava, porque nem uma palavra sabia de inglez, conseguiu que lhe dessem um pedaço de carne e um grande copo de cerveja. O Sem-Ventura começou a comer.

Foi então que dois homens, assentados junto da meza immediata repararam nelle e começaram a conversar em voz baixa.

Mas o Sem-Ventura que tinha fome, continuava a comer com avides, sem notar que tinha atrahido a attenção dos seus dois vizinhos.

XXI

O Sem-Ventura nenhuma idéa tinha dos perniciosos effeitos que produz aquella bebida fermentada, a que os inglezes chamam ale, e que mergulha o homem, que della abusa em uma embriaguez pezada e estúpida.

O vinho sóbe á cabeça e dá alegria ; raras vezes perturba completamente a razão, salvo quando o seu effeito é aggravado pelo de outras bebidas espirituosas. A cerveja embrutece.

Mas o Sem-Ventura tinha fome e sede e por isso pensando sempre em Bastinguette, pediu um segundo copo de cerveja e depois um terceiro.

Os dois homens assentados junto da meza immediata, não o perdiam de vista e continuavam a conversar em voz baixa.

Um era novo ainda ; tinha louros os cabelos e era de estatura delgada. O outro era já velho, mais robusto ; tinha espessa as subbrancieiras, e apresentava no rosto uma expressão muito pronunciada de extrema dureza.

horas e os referidos escrivães não sabem a quem remetter. Ao juiz da 1.ª vara ou ao da 3.ª, que tomou designação de 2.ª ?

Pelo decreto n. 7,558, de 29 de Novembro do anno passado, foi estabelecido que, no actual anno de 1880, os juizes substitutos da corte cooperem com os juizes de direito e se substituam, sendo immediatamente supplentes o 3.º substituto da vara dos feitos da fazenda e da 2.ª vara civil.—Com qual dos dous juizes existentes deve este substituto cooperar, ou a qual deve substituir ? Estará extincta a sua jurisdicção ; mas, neste caso, por que lei ?

Determina o art. 2.º do decreto n. 5,563, de 3 de Fevereiro de 1874, que o 2.º, 3.º e 7.º tabelliães de notas da corte sirvam perante o juiz da 2.ª vara civil.—Perante qual dos juizes devem hoje servir ?

O contador e o distribuidor da 2.ª vara serão extinctos, quando foram extinguidos com vitaliciedade ?

Um dos dous porteiros dos auditorios deve perder as vantagens que auferia, não funcionando mais na vara extincta, ou servirá por distribuição com o companheiro nas duas varas existentes ?

Que destino terão os officias de justiça que serviam perante a 2.ª vara, quando, pelo art. 3.º do decreto n. 4,858, de 30 de Dezembro de 1871, só ao juiz respectivo compete nomear ou demittir taes empregados do fóro ?

E' de acreditar que o sr. ministro da justiça, com o zelo e boa vontade de que tem dado provas na direcção da sua pasta, livre quanto antes o nosso fóro dos embarços em que se acha e que, forçosamente, devem entorpecer o andamento da justiça.»

SINGULAR MODO DE CAÇAR

Lê-se no Cruzeiro de 20 :

« A's 9 e meia horas da manhã de hontem, José Barbosa Quintas, empregado da fabrica de cerveja da rua da Guarda-Velha, se achava nos fundos da mesma fabrica, quando ouviu a detonação de um tiro de espingarda e em acto seguido sentiu-se ferido nas costas.

A autoridade local, tomando conhecimento do facto, parece ter averiguado que o tiro foi dado no morro de Santo Antonio por alguém que andava caçando, mas á bata, o que não deixa de ser um pouco singular.

Quintas recolheu-se á casa de saude do dr. Eiras, mas o projectil ainda não foi extrahido.

Continuam as averiguações.»

BARBARIDADE

Lê-se na Gazeta de Campinas de hontem :

« Deu-se hontem um facto presenciado por dezenas de pessoas, nas principaes ruas desta cidade, que muito depõe contra os agentes encarregados de manter a ordem e segurança publica.

Alguns cavalheiros que nos merecem consideração vieram ao nosso escriptorio, pedir que reclassassem do sr. delegado de policia uma medida energica relativamente ao modo desalmado pelo qual tratam os policiaes um ou outro embriagado que encontram pelas ruas.

A respeito do facto em questão nos communicam o seguinte :

« Tres policiaes conduziam um individuo bastante embriagado para a cadeia, mas como este pelo seu estado não pudesse andar á vontade de seus conductores, estes forçavam-no a apressar-se a poder de soccos e ponta-pés.

Um dos policiaes, sem duvida de genio mais bellicosos vingava-se nas orelhas do desgraçado, cujo unico peccado fóra ter sacrificado um pouco demais ao deus Baccho.

Não contentes em ter ferido no rosto o preso que conduziam, em frente a esquina do correio dobraram a sanha de tal modo que um moço do povo interveio, felizmente, quando já a indignação geral começava a clamar de um modo cujas consequências não seria difficil prever.

Ambos indicavam pelo vestuario qual era a sua profissão. Eram marinheiros.

Contudo o mais moço dos dois homens tinha sobre si uma camizola de panno azul, mais fina do que a do seu companheiro, e no chapéo usava uma ancora bordada a ouro.

O velho, que tinha sobre a manga um galão prateado, chamára ao outro capitão ; e este dava-lhe o titulo de tenente.

Continuaram a conversar a meia voz, olhando de quando em quando para o Sem-Ventura.

— O capitão sabe perfeitamente dizia o tenente, que para o commercio do pau de ébano (\*) mais convém homens nervosos e resolutos, do que gigantes com muita força e sem energia. Estou convencido de que aquelle marinheiro vale só por si tres do Yorkshire.

Evidentemente a camizola, que o capitão do Bella Margarida dera ao Sem-Ventura, illudia os dois marinheiros. E na verdade quem havia de duvidar de que elle fosse um marinheiro, vendo-o, com aquelle vestuario, installado em uma taberna frequentada unicamente por homens do mar ?

Como a conversa do capitão e do seu companheiro tinha lugar em inglez, lingua, da qual, como já dissemos, o Sem-Ventura não sabia uma unica palavra, continuava este a beber e a comer tranquillamente, sem que por forma alguma suppozesse que os seus vizinhos estavam fallando delle.

— O que o capitão precisava a bordo, continuou o tenente, era uma duzia de marinheiros como aquelle.

— Sim... Mas aquelle já está provavelmente alistado !

O tenente sorriu, e replicou :

— Com um copo de gin, e outro de whisky desalista-se. Quer ver ?

E voltou-se para o Sem-Ventura, a quem cumprimentou com o copo.

(Continúa.)

(\*) Escravatura.

O commandante do destacamento policial, recebeu as queixas do povo com a maior indiferença, sem duvida para galardoar o arrogante policia, que assim desrespeitou a sociedade na pessoa de um dos seus membros.

Verdade é que estas scenas de barbaria vão tendo a sua razão de ser neste baixo imperio governado pelo sr. d. Pedro II, e a politica da Pojuca já deu sobejas provas de quanto lhe merece a vida dos cidadãos.

O que diz respeito ao sr. commandante do destacamento nos foi relatado por pessoa em quem depositamos inteira confiança, e com quanto nos mereça esse funcionario policial conceito e consideração, vemo-nos obrigado a publicar o facto certos de que os seus subordinados transgridem as suas ordens nessas questões de prisão.

O sr. major Tristão é um homem que, no desempenho de seus deveres, sabe alliar a prudencia á energia, pelo que o supponmos incapaz de mandar espancar em plena rua um infeliz inerte e embriagado.

Em todo caso damos publicidade á reclamação certos de que s. s. dará as providencias necessarias afim de que não periguem os bons creditos de que goza como commandante do destacamento policial desta cidade.

AREAS

Tiramos do *Democrata* daquela cidade, de 14 do corrente:

«SUICIDIO—No dia 5 do corrente, no bairro da Serra pertencente ao municipio de S. José do Barreiro, suicidou-se com um tiro de pistola, Justino Alves da Silva.

A autoridade policial tomou conhecimento do facto.

«FERIMENTO—Communicam-nos o seguinte: «No dia 1 do corrente, por occasião de ser preso na rua da Palha, Joaquim Anselmo Caetano foi ferido na cabeça e na orelha por um golpe de rifle dado por um dos policiaes do nosso destacamento. Sendo apresentados, o offendido e offensor, á autoridade, esta mandou recolher á prisão o offensor, indo o offendido para sua residencia sem que se lhe fizesse auto de corpo de delicto.

A quem competir pedimos providencias.» «PROCESSO DE RESPONSABILIDADE—Perante o exm. dr. juiz de direiço da comarca e por denuncia dada pelo dr. promotor está respondendo á processo de responsabilidade o escrivão da delegacia desta cidade.»

Caixa Economica e Monte de Socorro.—O movimento do dia 21 de Agosto, foi o seguinte:

Caixa Economica

19 Entradas de depositos..... 775\$000  
6 Retiradas de ditos..... 472\$099

Monte de Socorro

2 empréstimos sobre penhores..... 142\$500

MALAS EXPEDIDAS HOJE

Recebem-se no correio até 7 horas da manhã jornaes e impressos e até ás 8, cartas ordinarias para Campinas, Mogy-mirim, Amparo, Araras, Itú, Indaiatuba, Jundiáhy, Rio-Claro, Piracicaba, Limeira, Capivary, Itatiba, Pirassununga, Mogy-guaçu, Casa Branca, Porto do Ferreira, Salto de Itú, Ressaça, Rocinha, Belem, Estação de Jaguary, Santo Amaro e Itapocericá.

Até ás 11 horas registrados e até ás 12, cartas e impressos para S. Vicente e Santos.

Até 4 horas da tarde registrados e até 6 cartas e impressos para Mogy das Cruzes, Guararema, Jacarehy, S. José, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Roseira, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barreiros, Silveiras, Aréas, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, Sapé, Formoso, Capitão-Mór, Cachoeira, Córte, Tres Barras, Paraty, Cunha, Villa Bella, S. Sebastião, Caraguatuba, Jambeiro, Parahybuna, Natividade, Redempção, Ubatuba, Santo Antonio do Pinhal, S. Luiz, S. Bento, S. José do Parahytinga, Santa Branca, Santos, Campinas, Jundiáhy, Santo Antonio da Cachoeira, Atibaia, Bragança, Nazareth, Una, Piedade, Araçariguama, S. Roque, Sorocaba e Ipanema.

OBITUARIO

Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Dia 20:  
Antonio de Oliveira Pompêo, 25 annos. Paralysis geral dos alienados.  
José Luciano, 30 annos. Broncho-pneumonia.  
José Ferreira, 33 annos. Tuberculos pulmonares.

CORREIO DA CORTE

No senado não houve sessão v 21. por falta de numero.

Na camara dos deputados foi approvada a 3ª discussão do projecto que concede privilegio ao conselheiro Capanema para a fabricação do sulfureto de carbono, com uma emenda do sr. Martinho Campos, declarando que a concepção é feita com premio pela vulgarisação do seu processo formica.

Continuando a 3ª discussão do projecto de secularisação dos cemiterios foi apresentado um substitutivo pelo sr. A. França.

Orou o sr. Freitas Coutinho, ficando a discussão adiada.

Constava que o actual chefe de policia da corte seria nomeado para uma das varas do civil, ou para auditor da marinha.

Diz o *Diario de Noticias*, de Lisboa, de 3 do

mez corrente, que a corveta brasileira *Vital de Oliveira* partiu de Hong-Kong no dia 17 de Junho para o Rio de Janeiro, fazendo escala por Yokohama, Japão, S. Francisco, Valparaiso e estreito de Magalhães. O chefe de divisão Silveira da Motta seguiu para Shanghai, a bordo do paquete da mala franceza.

TELEGRAMMAS

ROMA, 19 de Agosto.

Diz-se que novas difficuldades surgirão entre o governo do Brazil e o Vaticano sobre o provimento da cadeira episcopal da diocese de Olinda.

Assigura-se que Sua Santidade mandou instruções precisas ao internuncio apostolico junto do governo brasileiro.

MONTEVIDE'O, 20 de Agosto.

Foi de novo submettida á consideração do congresso argentino a lei dissolvendo as camaras provincias de Buenos-Ayres, a cuja execução tinha o governo opposto o seu veto.

A lei reunio desta vez maioria de votos sufficientes para annullar o veto, e entra a ter vigor desde já.

COMMERCIO

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça.

GENEROS	PREÇOS	
Café . . . . .	\$ 6,000 7,000	Cada 15 kilos
Foucinho . . . . .	\$ 7,000 10,000	» » »
Arroz . . . . .	\$ 5,000 7,000	» 50 litros
Batatinha . . . . .	\$ 2,500 3,500	» » »
Batata doce . . . . .	\$ 2,500 3,500	» » »
Farinha . . . . .	\$ 2,500 3,500	» » »
Dita de milho . . . . .	\$ 4,000 5,000	» » »
Feijão . . . . .	\$ 1,500 1,800	» » »
Fubá . . . . .	\$ 7,000 8,000	» » »
Milho . . . . .	\$ 1,500 1,800	» » »
Polvilho . . . . .	\$ 1,500 1,800	» » »
Cará . . . . .	\$ 1,500 1,800	» carga
Aipim . . . . .	\$ 1,500 1,800	» » »
Galinhas . . . . .	\$ 600 800	» uma
Leitões . . . . .	\$ 3,000 4,000	» um]
Ovos . . . . .	\$ 320 400	» duzia
Queijos . . . . .	\$ 1,500 1,800	» um

EDITAL

Correio

CONDUCÇÃO DE MALAS

O administrador do correio aceita propostas até o dia 10 de Setembro proximo para os seguintes contractos: Entre Itapetininga, Paranapauema e Faxina, seis vezes por mez.

Entre Tatuhy e Botucatu seis vezes por mez.  
Entre Faxina e Apiahy tres vezes por mez.  
Entre Botucatu e Rio Novo seis vezes por mez.  
Entre Rio Novo e Lencões seis vezes por mez.

Administração do correio de S. Paulo, 21 de Agosto de 1880.—O administrador, José Francisco Soares. 3-1

ANNUNCIOS

A' Lavoura

Sauvicida Coral!!!

Qual é o melhor meio de se extinguir com grande economia as formigas?

E' applicar o B-Sulphureto de Carbono fabricado em Londres por um duplo processo por isso que se torna mais effizaz e economico, de nomeado aqui - Sauvicida Coral!

Para melhor garantia devem os srs. fazer de mais dirigirem-se aos srs. Pinto & Comp. unicos agentes nesta cidade.

Companhia Paulista

De ordem da directoria da Companhia Paulista faço publico que os srs. accionistas residentes em localidades onde possam se utilizar da estrada de ferro da Companhia Paulista, que quiserem vir á capital para a eleição de directores, que se deve celebrar a 29 do corrente, para terem passes gratuitos de ida e volta deverão pedir-os neste escriptorio.

Escriptorio Central da Companhia Paulista em S. Paulo 21 de Agosto de 1880.—O secretario, F. M. de Almeida. 3-1

Guarda-Livros

Uma pessoa que muito deseja tomar uma escripturação de casa commercial ou particular, roga a quem precisar o muito especial obsequio de deixar carta nesta typographia com as iniciaes A. A. A. para ser procurado. /2-1

CLUB DE CORRIDAS PAULISTANO  
Corridas do anno de 1880

Setembro, 5

PRIMEIRO PAREO

Premio da Provincia.—Rs. 1,000\$000. Cavallos inteiros e eguas do paiz. 1609 metros. 200\$000 ao segundo. Entrada 00\$000.

SEGUNDO PAREO

Grande Premio do Club.—Rs. 3,000\$000. Cavallos inteiros e eguas de qualquer paiz. 928 metros. Entrada 300\$000.

TERCEIRO PAREO

Premio do Prata.—Rs. 400\$000. Eguas do Rio da Prata e do paiz. 1609 metros. Entrada 40\$000.

QUARTO PAREO

Premio da Municipalidade.—Rs. 500\$000. Cavallos inteiros ou eguas da provincia de menos de cinco annos. Peso 48 e meio kilos para animaes de tres annos; 52 kilos para animaes de quatro annos e 55 kilos para os animaes de mais de quatro annos. 1200 metros. Entrada 50\$000.

QUINTO PAREO

Premio Emulação.—Cavallos inteiros e eguas de qualquer paiz. Rs. 800\$000. Distancia 1609 metros. Entrada 80\$000.

(Nesta corrida não serão admittidos os animaes que estiverem inscriptos no pareo do Grande Premio, e só terá lugar se apresentarem se, pelo menos dois animaes pertencentes e differentes proprietarios.)

SEXTO PAREO

Premio Ensaio.—Rs. 250\$000. Cavallos ou eguas do paiz. 1609 metros. Entrada 25\$000.

SETIMO PAREO

Premio dos Pungas.—Rs. 200\$000. Cavallos ou eguas do paiz ainda não premiados. 1609 metros. Entrada 20\$000.

As inscripções encerram-se no dia 31 de Agosto, ao meio dia, em casa do secretario abaixo assiguado.

F. A. de Souza Queiroz,

Secretario.

A BOTA MÉLIÉS

17 Rua da Imperatriz 17

Participamos aos nossos freguezes e amigos, que acabamos de receber DIRECTAMENTE DA EUROPA, um grande sortimento de calçado MELIÉS, bem como de outros fabricantes os mais conceituados, como sejam: BOSTOCK, HATTAT, SUZER, etc., etc.

A modicidade de preços e a boa qualidade dos artigos que temos á venda, nos animam a fazer este avio ao publico, convidando-o a vir surtir-se de calçado nesta casa, que, incontestavelmente mais vantajosa offerece ao comprador.

Temos um restante de calçado Suzer, bico largo, que vendemos a 8\$000 o par. S. Paulo, 19 de Agosto de 1880.

10-1

Cruz & Comp.

Declaração

Prates & Filho, negociantes desta praça communicam á praça e a todos aquelles a quem o conhecimento desta possa interessar, que tendo desapparecido no dia 17 do corrente desta o sr. major João Hayden, empregado da casa commercial dos annunciantes, e que tinha procuração passada em data de 18 de Julho do anno passado, para gerir-la e administrar-la na ausencia ou impedimento do primeiro procurador João Constantino de Castro, ficam sem effeito os poderes conferidos ao dito procurador major João Hayden, e o mesmo desligado de sua casa commercial.

Santos 20 de Agosto de 1880. Prates & Filho. 2-1

Apontamentos

Historicos, Geographicos, Biographicos, Estatisticos e Noticias da provincia de S. Paulo seguidos da chronologia dos acontecimentos mais notaveis desde a fundação da capitania de S. Vicente até o anno de 1878, colligidos por MANOEL EUFRAZIO DE AZEVEDO MARQUES e publicados por deliberação do Instituto Historico e Geographico Brasileiro. Já chegou o 2.º e ultimo volume desta importantissima obra, que pôde ser procurado no escriptorio do «Correio Paulistano» Na Ladeira do Porto Geral n.º 2. Na rua Direita n.º 7.

CLUB DOS GIRONDINOS

BAILE

Por ordem do sr. presidente, participo a todos os srs. socios que o baile que estava determinado para 14, fica transferido para 23 do corrente.

Secretaria do Club dos Girondinos, 6 de Agosto de 1880.

O 1º secretario,

J. Siqueira da Silva.

(dom. quarta. sab.) 9-7

Estrada de ferro Sorocabana

TREM MIXTO DE SOROCABA A S. PAULO

Nas segundas, quintas e sabados haverá um carro par. «Suzer» no trem de cargas que parte de Sorocaba a 6 hora da manhã, de S. Paulo a 8:55 e chegando em Sorocaba a 12:15. Este trem e marcha a vapor no dia 21 do corrente e não correrá nos dias sanctificados. Sorocaba, 18 de Agosto de 1880.

G. Osterer, inspetor geral. 13-3

**ULTIMAS NOVIDADES**

CHEGADAS A' CASA

**A. L. Garraux & Comp.**

**LYDIO**—Tratado das excepções. Obra necessaria aos advogados, juizes e mais pessoas, que fazem profissão de trabalhos forenses; p' e c o d i d a de pareceres de distinctos advogados, e contendo, tanto a doutrina, como a marcha regular do respectivo processo com todas as applicações do direito antigo e patrio moderno; especialmente no que entende com as excepções de suspeição—e de—incompetencia de juizo—onde se acham observadas todas as leis e regulamentos, tanto do processo commercial, como do civil, até o Regulamento de 2 de Maio de 1874 no que é referente as suspeições dos Desembargadores; e com um formulario das excepções mais usadas no foro. 1 vol. in-8.º enc. (Per-nambuco). 58000

**MIRANDA**—Guia theorica e pratica dos Escrivães, Tabellhões e Officiaes do Registro ou compilação das Leis, Regulamentos, Resoluções, Avisos, Arestos e Doutrinas dos Praxistas, relativos á organisação dos officios, desannexações, nomeações, incompatibilidades, penas administrativas, correições, e principios geraes de jurisprudencia eumática, etc., etc., com um Appendice contendo os Regulamentos de custas, de selo, imposto de transmissão, anotados, compilação sobre laudemios e formulario de escripturas e testamentos, 1 vol in 8.º enc. (A. C. C.). 88000

**OLIVEIRA**—Taboas comparativas do valor do café e outros generos do Brazil exportados para a Europa e Estados Unidos de accordo com os respectivos cambios, direitos, fretes, commissões e mais despesas do costume. Servindo para o commercio em geral e especialmente para os srs. exportadores, encacadores, commissarios, correctores e seus agentes, 1 vol. 38000

**MONTEIRO JUNIOR**—A febre amarella. Uma medica contribuição a pathologia e therapia desta molestia, 1 vol. (H. A. Guiber) 18500

**36,35 Rua da Imperatriz 36,35 S. PAULO. 3-2**

**LOTERIA**

**306**

**20.000\$000**

**2315 2.000\$000**

A sorte grande da loteria da provincia foi vendida no

**Chalet dos Bilhetes**

27—RUA DO COMMERCIO—27

Continúa a vender bilhetes de todas as loterias, encarregando-se de remetter para o interior, pelo correio.

Estampilhas de todos os valores. 3-2

**José Augusto Soares**

**Venda por maior**

Tinta para escrever, preta, violeta e encarnada, por preços muito baratos.

**Casa da Tinturaria Parisiense**

**DE E. SAIGNES**

RUA 25 DE MARÇO N. 93.

**Gonorrhéas**

Não ha remedio tão prompto e poderoso como a *Essencia Divina* de C. Lincoln & C., Cura radicalmente em 4 dias sem auxilio das decantadas *injecções cubebas* e *copaybas* sempre incommodas e quasi sempre nocivas a saúde. Vende-se a 28000 o frasco a rua de S. Bento n. 37 casa de Jules Martin. 30-18

**Alugam-se as seguintes casas**

Bairro da Luz—Chacara com agua, gaz, bons commodos para familia; rua de Santo Amaro—Casa para pequena familia; com grande quintal, agua e gaz; paredão do Piques—Sobrado com commodo para familia e bom quintal; para tratar com o proprietario á rua Nova de S. José n. 63. 6-2



**COMPANHIA NACIONAL**

DE

**NAVEGAÇÃO A VAPOR**

O paquete a vapor

**RIO-NEGRO**

Commandante 1º tenente Belhanj

Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente, ao meio-dia, para o

**RIO DE JANEIRO**

Recebe carga e passageiros.

O paquete a vapor

**RIO DE JANEIRO**

Commandante o 1º tenente E. do Prado Seixas

Sahirá no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, para:

CANANEA,  
IGUAPE,  
PARANAGUÁ,  
ANTONINA,  
S. FRANCISCO,  
ITAJAHY,  
SANTA-CATHARINA,  
RIO-GRANDE,  
PORTO-ALEGRE  
E MONTEVIDÉO.

Recebe carga e passageiros.  
Trata-se com o agente

**JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS**

RUA VINTE OITO DE SETEMBRO N.25 (ANTIGA RUA SEPENTENTRIONAL)

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores preverem até o dia 23 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.  
Recebe-se os conhecimentos até o dia 27 do corrente.

**LEILÃO**

de bons moveis

**ROBERTO TAVARES**

PARA'

Terça-feira, 24 do corrente

As 10 ¼ HORAS

N. 48—RUA DA CONSTITUIÇÃO—N. 48

Por conta e ordem de quem pertencer

**Bonita venda de moveis**

Rica mobilia de medalhão com encosto de paihinha de 17 peças, cortinas e galerias, grande espelho oval, ditos quadros, jarras e vasos, tapetes, rico lustre, enfeites e quinquilarias de salão, cama de mogno á Luiz XV, matizes para solteiro, lindo toilette com pedra, espelho e armario, commodas francezas, mesinha de costura obra de encomenda, sofaletes, mesas de jantar pés torneados, estantes, louças de uso domestico, copos, calices e outras miudezas.

**Bateria e artigos**

de cozinha, mesas, baldes, talhas, ferramentas, etc., etc.

**Os trastes são quasi novos**

e estão em perfeito estado.

**Terça-feira, 24**

AS 10 ¼ HORAS

**TINTURARIA PARISIENSE**

93 Rua Vinte e Cinco de Março 93

S. PAULO

Tinge roupa de senhoras com perfeição, de diferentes cores como sejam: rosa, grenat, cor de laranja, havana, marron, rouxo, azul de Lyon, amarello, solferino, e de canario.

Ting-se á chimica moderna de modo que não estraga nem queima a roupa ou fazenda.

As fazendas pretas de alpaca, lã e merinós se tingem de cor havana, marron, grenat e rouxo escuro.

Limpa-se roupa de homem e faz-se qualquer concerto que é preciso.

O dono desta tinturaria faz todo o possível para agradar a seus freguezes e faz mostrar antes de tingir os vestidos ou fazendas.

Recebe-se as encomendas pelo correio e manda-as os objectos registrados em qualquer ponto da provincia.

**Emilio Saignes**

**PERFUMARIAS FINAS**

Objectos de toilettes

Na rua de S. Bento n. 48, se encontra sempre um lindo sortimento de perfumarias de Lubin, Pinaud, Legrand, dentifricio do dr. Pierre, pós de arroz, veloutine, colcream, creme Imperatriz, creme Ninon, pentes de tartaruga, escovas de todas as qualidades, e muitos objectos de phantasia.

Especialidade de tintura para cabellos, tintura Novara, tintura Alens, tintura Dubarry maravilhosa, Hoidé Watter e Krömatogene.

Tranças de cabellos finos, cachepeignos, caixas a Magdalena, cabelleiras e meias cabelleiras.

Concerta-se qualquer obra de cabellos, tinge de todas as cores os cabellos velhos.

PREÇOS MUITO MODERADOS

Na casa do afamado cabelleireiro

**E. HUSSON**

48—Rua de S. Bento—48

(quite dom.terça.) 15-6

**Club dos Girondinos**

AULA DE DANÇA

Por ordem do sr. presidente, faço sciente a todos os srs. socios que no proximo domingo 8 do corrente, começará a funcionar, sob a direcção de um professor habil, a aula de dança, a qual terá lugar aos domingos das 6 1/2 ás 8 e as terças e sextas-feiras, das 9 1/2 ás 11 horas da noite.

Participo mais que brevemente se inauguram 2 bilharos modernos.  
Secretaria do Club dos Girondinos, 6 de Agosto de 1880.

O 1º secretario,  
*J. Siqueira da Silva.*  
(dom. quarts. sab.) 10-7

**A CAROBA E SUCUPIRA**  
Aprovada pela Junta de Hygiene  
Cura radicalmente todas as molestias provenientes da impureza do sangue e as erupções de pelle, e o maior depurativo do sangue e sem igual.  
**Jules Martin**  
VENDE-SE EM CASA DE  
37—RUA DE S. BENTO—37  
(5.º, sab. de m. 3.º) 30-28

**Convocação dos credores da herança de Izabel Dias Leal da Silva.**

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos, convoco os credores do espolio da finada Izabel Dias Leal da Silva, para no prazo de 10 dias se habilitarem neste juizo, sob pena de não serem contemplados no respectivo inventario.  
S. Paulo, 19 de Agosto de 1880.

O escriptão,  
3-2 *Manoel Joaquim de Toledo.*

**Pilulas de constipação Do Dr. Betoldi**

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 1\$000, 2\$000 e em maior porção á vontade do comprador. Loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1.B. 100-100

**REGENERADOR DO DR. EBOLI**

PREMIADO

com medalha de ouro

**NAPLES—1875**

Cura radicalmente a syphilis, escorbuto, ecrophulas e chlorose. 40-3

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

**ADVOGADO**  
*Salvador José Corrêa Coelho*  
**ENTRE-RIOS**  
(Ribeirão Preto)  
30-17

**THEATRO S. JOSE'**

EMPRESA E DIRECCÃO DO ACTOR

**SIMÕES**

Domingo, 22 do corrente

PARA SATISFAZER OS MUITOS PEDIDOS

3.ª recita e 3.ª extraordinaria

Com a terceira representação do celebre drama em 5 actos e 6 quadros, de Alexandre Dumas pai

**KEAN**

OU

**GENIO E DESORDEM**

O papel de protagonista é desempenhado pelo notavel artista

**EDUARDO BRAZÃO**

Personagens

- |                    |                    |
|--------------------|--------------------|
| Kean               | Sr. BRAZÃO.        |
| Principe de Galles | Sr. Brandão.       |
| Conde de Kœfeld.   | Sr. Moniz.         |
| Salomão            | Sr. Camillo.       |
| Lord Merwil        | Sr. Leopoldo.      |
| Pistol             | Sr. Simões Junior. |
| Um official.       | Sr. Mauro.         |
| João Cooks.        | Sr. Arthur.        |
| Pedro Patt.        | Sr. Maia.          |
| 1º freguez         | Sr. Mello.         |
| 2º dito            | Sr. Aleibiades.    |
| Guilherme          | Sr. Heitor.        |
| Anna Dambly        | Sra. A. Bellido.   |
| Helena             | Sra. Clementina.   |
| Amy                | Sra. Deolinda.     |
| Ophelia            | Sra. Simões.       |
| Um creado          | Sr. Mello.         |
| Mordomo            | Sr. Bellido.       |
| Medico             | Sr. Plaisant.      |
| Contraregra.       | Sr. Paula.         |
| Dario.             | Sr. Mello.         |

Principiará ás 8 horas.

Preços os do costume.

As encomendas são respeitadas até ás 2 horas da tarde do dia do espectáculo.

Os camarotes de 1.ª e 2.ª ordem devem ser procurados em casa do sr. H. L. Levy, e as cadeiras na bilheteria do theatre.

**Quarta-feira, 25**

BENEFICIO DA NOTAVEL ARTISTA

**CELESTINA DE PALADINI**

Com o excellente drama em 5 actos, de V. Sardou



Typ. do Correio Paulistano.